



Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Deputado, Si Ka Lon, de 8 de Outubro de 2014, enviada a coberto do ofício n.º 884/E720/V/GPAL/2014 da Assembleia Legislativa de 10 de Outubro de 2014 e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 13 de Outubro de 2014:

No seguimento do aumento contínuo dos números de turistas e de trabalhadores não residentes em Macau, está cada vez maior o volume de passageiros de autocarros. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) falou com as empresas do jogo, para elas arranjamem veículos a transportar colectivamente os seus trabalhadores não residentes, aos locais de trabalho e ao sair do mesmo. Falaram-se também outras medidas, ou seja, de combinar os veículos fora da hora de ponta, alocando-os de forma apropriada durante a hora de ponta. Estas medidas permitem, por um lado, escoar o volume de passageiros dos autocarros, trazendo aos residentes alívio ao tomar do transporte público durante a hora de ponta; por outro lado, uma máxima ocupação da lotação dos veículos, reduzindo assim a pressão no trânsito.

Algumas das empresas do jogo responderam positivamente às referidas medidas, alugando veículos para transportar os seus trabalhadores não residentes durante a hora de ponta, desde os finais de Setembro. Uma pequena parte dos veículos alugados pertencem às companhias de autocarros. É de realçar que as companhias de autocarros podem explorar o negócio de aluguer de veículos, desde que tal não prejudique o serviço público de autocarros. A DSAT continua a monitorizar - “em loco” e mediante meio tecnológico - o funcionamento das carreiras dos autocarros, fazendo avaliação consoante o actual número de partidas feitas pelas respectivas companhias de autocarros. A DSAT, além de manter contacto próximo com as empresas do jogo, acompanha com muita atenção o funcionamento das medidas acima referidas, aperfeiçoando constantemente as mesmas.




澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

Os chamados “autocarros fantasma” referem-se aos veículos de exploração com itinerários percorridos mas sem registo de pagamentos de tarifas por via electrónica ou em dinheiro. Tais veículos não são e não têm qualquer ligação com os veículos de aluguer das companhias de autocarros. Quanto aos eventuais itinerários percorridos – apresentados pela companhia de autocarros em causa - mas sem correspondentes receitas das tarifas, como apontadas no relatório do Comissariado da Auditoria, foram já entregues as respectivas informações às autoridades competentes.

O Governo compreende que a procura pública pelo serviço de autocarros está em constante aumento. Actualmente, regista-se uma média diária de 500 mil vezes, em termos do número de vezes que os autocarros foram apanhados pelos passageiros, cujo crescimento é de quase 30 % quando comparado com o ano 2011. O aumento do número de autocarros - para acompanhar as necessidades de deslocação - é de quase 50 %, fazendo com que há actualmente 799 autocarros. Regista-se também uma média diária de mais de 9000 partidas de autocarros, após um aumento de quase 14 %. O Governo dá muita importância à elevação da qualidade do serviço dos autocarros, por isso, continua a agilizar os trabalhos de melhorias do mesmo, incluindo: otimizar o ambiente de trânsito rodoviário; melhorar a rede das carreiras dos autocarros; manter uma comunicação estreita com as companhias de autocarros e com as associações de trabalhadores do sector; avaliar constantemente o volume de passageiros e as suas necessidades e, ajustar atempadamente as partidas dos autocarros para satisfazer as necessidades de deslocação da população. Ao mesmo tempo, o Governo prossegue com o acompanhamento da formação de motoristas, comunicando com as companhias de autocarros sobre o assunto, a fim de aliviar a escassez de recursos humanos no sector, por meios de activamente recrutar e criar condições para que mais pessoas – já habilitadas a conduzir automóveis pesados de passageiros ou ainda não - escolherem a profissão de motorista de autocarros.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 17 de 11 de 2014.

O Director dos Serviços,


Wong Wan